

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Informações intermediárias
30 de junho de 2021

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Informações intermediárias

30 de junho de 2021

Índice

Relatório de revisão do auditor independente.....	1
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa – método indireto	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações intermediárias.....	9



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 508 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente

Aos
Acionistas e Administradores da
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.
Brasília – DF

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota 4, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da revisão das taxas de desconto dos fluxos financeiros dos contratos de concessão e respectiva revisão das margens de construção, O&M e respectivos efeitos tributários, os valores correspondentes referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ana Sampaio Forte Leal
Contadora CRC CE019456/O-7

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2021	31/12/2020	Passivo	Notas	30/06/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	12	3	Fornecedores		2.564	5.360
Aplicações financeiras	6	7.467	51.172	Empréstimos e financiamentos	10	9.119	10.197
Contas a receber de cliente	8	12.435	-	Debêntures	11	6.542	8.556
Impostos e contribuições a recuperar		142	184	Impostos e contribuições a recolher		160	403
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		1.773	1.704	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	12	6	16
Ativos de contrato	9	149.221	57.354	Encargos setoriais		116	-
Adiantamentos a fornecedores		4.350	5.109	Mútuos	7	40.714	-
Outros créditos a receber		528	233	Outras contas a pagar		1.769	1.760
Total do ativo circulante		175.928	115.759	Total do passivo circulante		60.990	26.292
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	10	438.165	422.770
Aplicações financeiras	6	11.329	11.258	Debêntures	11	97.241	92.634
Ativos de contrato	9	1.046.003	1.095.448	PIS e COFINS diferidos	13	111.688	106.634
Outros créditos a receber		36	107	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	138.334	141.405
Intangível		655	667	Mútuos	7	-	40.009
Total do ativo não circulante		1.058.023	1.107.480	Total do passivo não circulante		785.428	803.452
				Patrimônio líquido			
				Capital social	15	118.770	118.770
				Reserva de lucros		274.725	274.725
				Resultado no período		(5.962)	-
				Total do patrimônio líquido		387.533	393.495
Total do ativo		1.233.951	1.223.239	Total do passivo e patrimônio líquido		1.233.951	1.223.239

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	01/01/2021	01/04/2021	01/01/2020	01/04/2020
	a	a	a	a
Notas	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2020</u>
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	79.406	57.553	92.079	(71.361)
Receita de remuneração de ativos de contrato	79.969	79.969	56.253	29.484
Receita operacional líquida	159.375	137.522	148.332	(41.877)
Custo dos serviços prestados	(161.587)	(127.891)	(67.274)	(3.887)
Lucro bruto	(2.212)	9.631	81.058	(45.764)
Despesas operacionais				
Despesas gerais, administrativas e amortização	192	463	-	-
Total de despesas operacionais	192	463	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro	(2.020)	10.094	81.058	(45.764)
Receitas financeiras	48	48	-	-
Despesas financeiras	(7.061)	(6.052)	(1.215)	(434)
Resultado financeiro	(7.013)	(6.004)	(1.215)	(434)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.033)	4.090	79.843	(46.198)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	3.071	(1.391)	(30.855)	15.473
Impostos sobre o lucro	3.071	(1.391)	(30.855)	15.473
Lucro (prejuízo) líquido do período	(5.962)	2.699	48.988	(30.725)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020 (Reapresentado)	01/04/2020 a 30/06/2020 (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(5.962)	2.699	48.988	(30.725)
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes	(5.962)	2.699	48.988	(30.725)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>110.265</u>	<u>8.591</u>	<u>168.077</u>	<u>-</u>	<u>286.932</u>
Lucro líquido do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>48.988</u>	<u>48.988</u>
Saldos em 30 de junho de 2020 (Reapresentado)	<u>110.265</u>	<u>8.591</u>	<u>168.077</u>	<u>48.988</u>	<u>335.920</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>118.770</u>	<u>13.493</u>	<u>261.232</u>	<u>-</u>	<u>393.495</u>
Prejuízo líquido do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.962)</u>	<u>(5.962)</u>
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>118.770</u>	<u>13.493</u>	<u>261.232</u>	<u>(5.962)</u>	<u>387.533</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u> (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	(5.962)	48.988
Ajuste para:		
Amortização	13	13
Margem da receita de construção	85.668	(34.204)
Remuneração de ativo contratual	(88.121)	(61.987)
Receita de operação e manutenção	(221)	-
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	5.511	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(635)	-
PIS e COFINS diferidos	5.054	15.120
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	(3.071)	30.855
	<u>(1.764)</u>	<u>(1.215)</u>
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(12.435)	-
Impostos e contribuições a recuperar	42	(221)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(69)	-
Ativos de contrato	(7.878)	(56.727)
Adiantamento a fornecedores	759	26.484
Depósitos judiciais	-	(20)
Outras contas a receber	(224)	37
Fornecedores	- 2.796	(43.883)
Impostos e contribuições a recolher	(243)	(1.604)
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	(10)	(17)
Encargos setoriais	116	-
Outras contas a pagar	9	(32)
	<u>(22.729)</u>	<u>(75.983)</u>
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(20.058)	(11.021)
	<u>(20.058)</u>	<u>(11.021)</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(44.551)</u>	<u>(88.219)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de ativo intangível	(1)	-
(Aplicação) resgate sobre aplicações financeiras	44.561	38.498
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento	<u>44.560</u>	<u>38.498</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos de transação	-	49.781
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>49.781</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>9</u>	<u>60</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	6
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>12</u>	<u>66</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>9</u>	<u>60</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u> (Reapresentado)
Receitas		
Receitas de construção	86.911	112.021
Receitas de atualização do ativo de contrato	88.121	61.987
Ativo de contrato - perda de realização	-	(10.556)
Receita de operação e manutenção	221	-
Outras receitas operacionais	429	-
	<u>175.682</u>	<u>163.452</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos serviços prestados	(50.527)	(67.261)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	70	-
Variações das margens dos ativos de contrato	(120.395)	-
	<u>(170.852)</u>	<u>(67.261)</u>
Valor adicionado bruto	<u>4.830</u>	96.191
Amortização	(13)	(13)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>4.817</u>	96.178
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	51	-
	<u>51</u>	<u>-</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>4.868</u>	96.178
Distribuição do valor aplicado		
Empregados		
Remuneração direta	1.657	-
	<u>1.657</u>	<u>-</u>
Tributos		
Federais	2.102	45.975
	<u>2.102</u>	<u>45.975</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	7.061	1
Alugueis	10	-
Outros	-	1.214
	<u>7.071</u>	<u>1.215</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(5.962)	48.988
	<u>(5.962)</u>	<u>48.988</u>
Valor aplicado total	<u>4.868</u>	<u>96.178</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Republicação, consistente na Linha de Transmissão Buritirama - Queimada Nova II, em 500(*) kV, com extensão aproximada de 380(*) quilômetros.

Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 26 de maio de 2021, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a Companhia, e para o período julho de 2020 a junho de 2021, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 116.500. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 10 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro de 2022).

(*) Não revisado

1.1 Impactos da Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia. Em decorrência dessa pandemia, a Companhia, que está em operação, identificou as seguintes dificuldades:

- Redução das equipes de campo devido aos procedimentos de isolamento social;
- Decretos municipais e estaduais que impedem a circulação de pessoas e restringe a circulação de veículos em algumas rodovias;
- Notificação por prefeituras municipais obrigando a paralisação completamente das atividades de campo;
- Ausência de locais para hospedagem de equipes;
- Não cumprimento de prazos de entregas de materiais, equipamentos e serviços por parte dos fornecedores;
- Deslocamento/transporte de materiais e equipamentos devido a restrições de passagem impostas em algumas rodovias;
- Realização de comissionamentos de instalações, os quais muitas vezes dependem da presença de técnicos vindos de outros estados da federação e até de outros países;
- Realização do planejamento da entrada em operação comercial de instalações devido aos técnicos do ONS responsáveis pelo processo estarem em teletrabalho; e
- Realização de manutenções programadas e de urgência devido às restrições de acesso nas subestações e deslocamento/transporte de materiais.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às Informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Tendo em vista que um dos efeitos da pandemia no setor elétrico diz respeito à redução de consumo (tanto de distribuidoras como de consumidores livres), em 20 de abril de 2020, a ANEEL, por meio do Despacho nº 1.106/2020, determinou desconto nos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão de Rede Básica – EUST-RB do segmento de consumo dos Usuários do Sistema de Transmissão para os meses de abril, maio e junho de 2020 que, conseqüentemente, diminuiu a arrecadação das concessionárias de transmissão durante esse período. No entanto, não há efeitos econômicos para as concessionárias de transmissão, pois no início do Ciclo 2019-2020 houve elevada arrecadação e no ciclo 2020-2021 está previsto que esse superávit/déficit de arrecadação será devolvido/ressarcido, respectivamente, como Parcela de Ajuste.

A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Vale lembrar que a presente situação não se restringe à Companhia, mas afeta todo o setor de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP nº 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio, é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

A Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

Na gestão de empréstimos, a Companhia revisou o processo de refinanciamento e substituição das dívidas de curto prazo, que irão gerar os recursos financeiros suficientes para fazer frente ao restante dos compromissos financeiros e reequilíbrio do capital circulante líquido, factíveis e prontamente executáveis para financiar seu plano de investimentos em 2021.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pela Administração em 10 de agosto de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais políticas contábeis

Essas informações intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Reapresentação dos valores correspondentes

Em 01 de dezembro de 2020, a CVM divulgou o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 04/2020, que traz orientações sobre o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, e sendo assim, a Companhia adequou alguns parâmetros da modelagem contábil inicialmente adotada nos seus projetos para além de refletir as orientações do ofício citado, refletir também as melhores práticas de mercado do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil, se mantendo assim e em linha com os entendimentos mantidos pelo regulador ao preparar suas demonstrações contábeis anuais de 2020. Considerando que os impactos da aplicação deste ofício circular nº 04/2020, ocorreram no último trimestre do exercício de 2020, é necessária a reapresentação do período findo em 30 de junho de 2020 apresentado como valores correspondentes nas informações intermediárias de 30 de junho de 2021, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Assim, a Administração da Companhia procedeu ajustes, de forma retrospectiva, na demonstração do resultado, no resultado abrangente, dos fluxos de caixa e no valor adicionado para o período findo em 30 de junho de 2020, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção das orientações do ofício citado acima, e seus impactos tributários correlacionados, conforme abaixo.

4.1 Demonstração do resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020

	01/01/2020 a 30/06/2020			01/04/2020 a 30/06/2020		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras	102.240	(10.161)	92.079	6.921	(78.282)	(71.361)
Receita de remuneração de ativo de contrato	56.786	(533)	56.253	30.047	(563)	29.484
Receita líquida (a)	159.026	(10.694)	148.332	36.968	(78.845)	(41.877)
Custo dos serviços prestados	(67.274)	-	(67.274)	(3.887)	-	(3.887)
Lucro bruto	91.752	(10.694)	81.058	33.081	(78.845)	(45.764)
Resultado financeiro	(1.215)	-	(1.215)	(434)	-	(434)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	90.537	(10.694)	79.843	32.647	(78.845)	(46.198)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos (b)	(34.491)	3.636	(30.855)	(11.334)	26.807	15.473
Lucro líquido do período	56.046	(7.058)	48.988	21.313	(52.038)	(30.725)

4.2 Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2020

	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período (a)	56.046	(7.058)	48.988
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais			
Margem da receita de construção (a)	(45.387)	11.183	(34.204)
Remuneração de ativo contratual (a)	(62.574)	587	(61.987)
PIS e COFINS diferidos (c)	16.209	(1.089)	15.120
Imposto de renda e contribuição social (diferidos) (b)	34.491	(3.636)	30.855
Amortização do intangível	13	-	13
Redução dos ativos e passivos operacionais (a) (c)	(87.017)	13	(87.004)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(88.219)	-	(88.219)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	38.498	-	38.498
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	49.781	-	49.781
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	60	-	60

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

4.3 Demonstração do valor adicionado do período findo em 30 de junho de 2020

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas de construção	108.187	3.834	112.021
Receitas de remuneração de ativo de contrato	62.574	(587)	61.987
Ativo de contrato - Ganho / (perda) de realização	4.474	(15.030)	(10.556)
Receitas (a)	<u>175.235</u>	<u>(11.783)</u>	<u>163.452</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(67.261)	-	(67.261)
Valor adicionado bruto	<u>107.974</u>	<u>(11.783)</u>	<u>96.191</u>
Depreciação e amortização	(13)	-	(13)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>107.961</u>	<u>(11.783)</u>	<u>96.178</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>107.961</u>	<u>(11.783)</u>	<u>96.178</u>
Distribuição do valor aplicado			
Tributos (b) (c)	50.700	(4.725)	45.975
Remuneração de capitais de terceiros	1.215	-	1.215
Remuneração de capitais próprios (a)	56.046	(7.058)	48.988
Valor aplicado total	<u>107.961</u>	<u>(11.783)</u>	<u>96.178</u>

- (a) Efeito na receita de construção e melhoria de infraestrutura decorrente do reconhecimento e mensuração dos ativos da concessão como ativos contratuais, líquido de PIS e COFINS diferidos, incluindo reclassificação da sua receita de remuneração na face da demonstração do resultado, de acordo com o Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 04/2020;
- (b) Registro dos efeitos de IRPJ e CSLL diferidos, oriundos das diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais, decorrentes do ajuste acima descrito; e
- (c) O efeito dos impostos diferidos na demonstração do valor adicionado, considera PIS, COFINS, IR e CSLL diferidos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos bancários à vista	<u>12</u>	<u>3</u>

6. Aplicações financeiras

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Investimentos (a)		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	<u>151</u>	<u>497</u>
Fundo de Investimento (Exclusivo) (a)		
Operações compromissadas	<u>7.316</u>	<u>50.675</u>
Total circulante	<u>7.467</u>	<u>51.172</u>
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (b)		
Aplicações restritas	<u>11.329</u>	<u>11.258</u>
Total não circulante	<u>11.329</u>	<u>11.258</u>
Total	<u>18.796</u>	<u>62.430</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas; e
- (b) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de junho de 2021, equivale a 72,73% do CDI (78,53% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui os seguintes saldos e transações com partes relacionadas:

Empresas	Nota	30/06/2021		31/12/2020	30/06/2020	
		Ativo / passivo	Efeito no resultado receita / despesa	Ativo / passivo	Efeito no resultado receita / despesa	
Contas a receber						
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.		117	117	-	-	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.		227	227	-	-	
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		108	108	-	-	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.		76	76	-	-	
Total		528	528	-	-	
Outras contas a receber						
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.		-	-	2	-	
Equatorial Transmissão S.A.		-	-	175	-	
Total		-	-	177	-	
Outras contas a pagar						
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.		(80)	(92)	(68)	(47)	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.		(38)	(11)	(27)	(21)	
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		(14)	(32)	(12)	-	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.		(13)	(28)	(23)	-	
Equatorial Transmissão S.A.		(438)	(1.380)	(838)	(459)	
Total		(583)	(1.543)	(968)	(527)	
Mútuos						
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(40.714)	(705)	(40.009)	-	
Total		(40.714)	(705)	(40.009)	-	

- (a) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. no montante de R\$40.000, a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 9 de abril de 2020. Em 30 de junho 2021, o saldo a pagar totaliza R\$ 40.714 (R\$ 40.009 em 31 de dezembro de 2021).

7.1 Remuneração das pessoas-chaves da administração

No período findo em 30 de junho de 2021, o pessoal-chave da Administração conta com 05 membros na Diretoria Executiva.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas-chave da Administração remuneração na categoria de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós-emprego; e d) remuneração baseada em ações.

7.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2021
Banco do Nordeste (BNB)	425.274	100	19/06/2018	15/07/2038	425.274	449.717
1ª Emissão Debêntures 1A	45.000	100	04/02/2019	15/01/2033	45.000	51.826
1ª Emissão Debêntures 2ª	45.000	100	04/02/2019	15/01/2034	45.000	56.579
	515.274				515.274	558.122

* Os valores atualizados das debêntures e empréstimos, estão líquidos do custo de captação.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes

Após sua entrada em operação, a Companhia passa a constituir um contas a receber, registrado mensalmente através da Receita Anual Permitida (RAP), que será recebida durante o prazo definido no contrato de concessão. Os saldos do contas receber em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Concessionárias e permissionárias (a)	<u>12.435</u>	<u>-</u>

- (a) A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

9. Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.152.802</u>
Circulante	57.354
Não circulante	<u>1.095.448</u>
Remuneração de ativos de contrato	88.121
Receita de implementação e melhoria da infraestrutura	86.911
Receita de manutenção e operação	221
Ativo de contrato - Perda de realização	(120.395)
Baixa da RAP	<u>(12.436)</u>
Saldo em 30 de junho de 2021	<u><u>1.195.224</u></u>
Circulante	149.221
Não circulante	<u>1.046.003</u>

10. Empréstimos e financiamentos

10.1 Composição dos saldos

Moeda nacional	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	30/06/2021		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste	10,26%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	9.261	440.456	449.717
(-) Custo de captação			<u>(142)</u>	<u>(2.291)</u>	<u>(2.433)</u>
Total	10,26%		<u>9.119</u>	<u>438.165</u>	<u>447.284</u>
			31/12/2020		
Moeda nacional	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste	6,36%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	10.197	425.274	435.471
(-) Custo de captação			<u>-</u>	<u>(2.504)</u>	<u>(2.504)</u>
Total			<u>10.197</u>	<u>422.770</u>	<u>432.967</u>

Em 30 de junho de 2021, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 10,26% a.a., equivalente a 450,7% do CDI (6,36% a.a., equivalente a 223,1% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

	30/06/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	9.119	2%
2022	11.469	3%
2023	27.529	6%
2024	27.529	6%
2025	27.529	6%
Após 2025	346.400	78%
Subtotal	440.456	99%
Custo de captação (Não circulante)	(2.291)	-1%
Não circulante	438.165	98%
Total	447.284	100%

10.3 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.197	422.770	432.967
Encargos	14.450	15.181	29.631
Transferências	(214)	214	-
Pagamento de juros	(15.385)	-	(15.385)
Custo de captação (a)	71	-	71
Saldos em 30 de junho de 2021	9.119	438.165	447.284
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.701	344.774	347.475
Ingressos	18.516	-	18.516
Encargos	-	78.554	78.554
Pagamentos de juros	(11.020)	-	(11.020)
Custo de captação	-	(558)	(558)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.197	422.770	432.967

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

10.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (reais e fidejussórias, para mais detalhes, vide Nota 7 – Partes relacionadas) e *covenants* (apresentados pelo seu avalista e controlador final, Equatorial Energia S.A.) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Equatorial Energia S.A. cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

11. Debêntures

11.1 Movimentação das Debêntures

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.556	92.634	101.190
Encargos	2.659	-	2.659
Transferência	(182)	182	-
Pagamento de juros	(4.673)	-	(4.673)
Variação monetária	-	4.425	4.425
Custo de captação (a)	182	-	182
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>6.542</u>	<u>97.241</u>	<u>103.783</u>

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	91.671	91.671
Encargos	8.923	(3.979)	4.944
Transferência	(367)	367	-
Variação monetária	-	4.207	4.207
Custo de captação	-	368	368
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>8.556</u>	<u>92.634</u>	<u>101.190</u>

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussórias para mais detalhes, vide Nota 7 – Partes relacionadas) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

11.2 Características das Debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Série	Valor da Emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	30/06/2021	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
1ª	(1)/(2)/(3)(4)	1ª	45.000	IPCA +4,80% a.a.	fev/19	jan/33	51.826	13,55%
1ª	(1)/(2)/(3)(4)	2ª	45.000	IPCA +4,65% a.a.	fev/19	jan/34	51.957	13,39%

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie Quirografária
- (4) Debêntures Incentivadas

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

11.3 Cronograma de amortização

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

	30/06/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	6.542	6%
2023	5.334	5%
2024	10.298	10%
2025	9.220	9%
Após 2025	76.644	74%
Total circulante	101.496	98%
Não circulante		
Custo de captação	(4.255)	-4%
Total não circulante	97.241	94%
Total	103.783	100%

11.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo o principal listado abaixo:

Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação informações contábeis intermediárias relativas ao período encerrado entre 30 de junho de 2021 e exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020.

Covenants debentures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: $\leq 4,5$

1ª debêntures

1,9

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

12.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020, está demonstrada conforme a seguir:

	30/06/2021		30/06/2020 (Reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro (prejuízo) contábil antes do IRPJ e da CSLL	(9.033)	(9.033)	79.843	79.843
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (a)	(2.258)	(813)	19.961	7.186
Adições:				
Custo de construção - CPC 47	43.145	15.532	16.815	6.053
Adição Art. 168 IN 1700/2017 - Contrato de Concessão	2.539	914	-	-
Outras provisões	70	25	233	84
Total das adições (b)	45.754	16.471	17.048	6.137
Exclusões:				
Reconhecimento do ativo contratual - CPC 47	(42.495)	(15.298)	(37.083)	(13.349)
Outras exclusões temporárias	(8.148)	(2.933)	(2.653)	(955)
Total das exclusões (c)	(50.643)	(18.231)	(39.736)	(14.304)
IRPJ e CSLL diferidos (d)	(2.258)	(813)	22.688	8.167
Total IRPJ e CSLL no resultado do período (e)	(2.258)	(813)	22.688	8.167
Alíquota efetiva	25%	9%	28%	10%

O total de imposto de renda e contribuição social a recolher para o período findo em 30 de junho de 2021 é de R\$ 6 (R\$16 em 31 de dezembro de 2020), sendo o saldo composto pela variação de tributos retidos em R\$ 10.

12.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	31/12/2020	Reconhecimento no resultado	30/06/2021
Total das adições do período	234.283	62.225	296.508
Total das exclusões do período	(389.682)	(68.874)	(458.556)
Prejuízo fiscal	10.290	7.147	17.437
Base negativa de CSLL	3.704	2.573	6.277
Total	(141.405)	3.071	(138.334)

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

13. PIS e COFINS diferidos

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Base de cálculo da receita		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	86.911	289.622
Remuneração do ativo de contratos no período	88.121	134.551
Perda na realização dos Ativos de contrato	(120.395)	(89.219)
	<u>54.637</u>	<u>334.954</u>
PIS / COFINS sobre a receita de implementação /ativo de contrato no período (9,25%) (i)	<u>5.054</u>	<u>30.983</u>
Saldo do período anterior (ii)	<u>106.634</u>	<u>75.651</u>
Saldo no final do período (i + ii)	<u>111.688</u>	<u>106.634</u>

14. Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

No período findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

15. Patrimônio líquido

15.1 Capital social

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital social da Companhia totalmente integralizado e subscrito é de R\$ 118.770.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital está representado por 118.769.501 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 118.770, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
		(Reapresentado)
Receita de implementação de infraestrutura e outras		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura (a)	86.911	112.021
Ativos de contrato – Perda de realização (c)	-	(10.556)
Receita de operação e manutenção	221	-
Outras receitas	429	-
	87.561	101.465
Deduções		
PIS/COFINS diferidos (d)	(8.039)	(9.386)
Encargos do consumidor	(116)	-
	(8.155)	(9.386)
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	79.406	92.079
Receita de remuneração de ativo de contrato		
Remuneração de ativos de contrato (b)	88.121	61.987
PIS/COFINS diferidos (d)	(8.152)	(5.734)
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquidas	79.969	56.253
Receita operacional líquida	159.375	148.332

- (a) A redução da receita de implementação e melhoria de infraestrutura é reflexo da finalização da obra. A Companhia revisou e alterou a nomenclatura da receita relacionada à implementação das infraestruturas de transmissão, onde a “Receita de construção” passou a ser “Receita de implementação e melhoria de infraestrutura”;
- (b) Remuneração financeira proveniente da atualização do ativo de contrato, que teve variação superior ao ano anterior devido ao aumento do ativo de contrato;
- (c) Em 30 de junho de 2021, conforme orientações do ofício CVM 04/2020 houve reclassificação do saldo para o custo. Refere-se às variações positivas ou negativas na receita de implementação e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real; e
- (d) Com a finalização da obra, o investimento na mesma (que reflete na receita) foi menor do que no período anterior, fazendo com que os impostos em questão tenham reduzido também;

16.1 Margens das obrigações de performance

<u>Implementação e melhoria de infra estrutura</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
		(Reapresentado)
Receita, líquida de PIS e COFINS diferidos	78.872	101.659
Custo	(52.184)	(67.260)
Margem (R\$)	26.688	34.399
Margem percebida (%)	33,84%	33,84%
Margem orçada no início do contrato	39,96%	39,96%
Operação e manutenção (*)	30/06/2021	
Receita, líquida de PIS e COFINS diferidos	201	
Custo	(132)	
Margem (R\$)	69	
Margem percebida (%)	34,33%	
Margem orçada no início do contrato	39,96%	

(*) Em 2020, a Companhia estava em fase de construção, portanto não foi reconhecida receita de operação em manutenção no referido período. Isso ocorreu, pois, a receita de O&M é um reflexo dos custos operacionais (acrescidos de margem) e tais custos precisam ser reconhecidos como de infraestrutura.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	30/06/2021				
	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total dos custos	Despesas administrativas
Pessoal	(1.657)	-	-	(1.657)	-
Material	(4.035)	(2)	-	(4.037)	-
Serviços de terceiros	(12.744)	(63)	-	(12.807)	(11)
Encargos financeiros	(31.883)	-	-	(31.883)	-
Arrendamento e aluguéis	-	(8)	-	(8)	(2)
Amortização do ativo intangível	-	-	(13)	(13)	-
Variações das margens dos ativos de contrato (b)	-	-	(109.258)	(109.258)	-
Outros	(1.865)	(59)	-	(1.924)	205
Total	(52.184)	(132)	(109.271)	(161.587)	192

	30/06/2020			
	Custo de construção (a)	Outros custos	Total dos custos	
Pessoal	(1.361)	-	(1.361)	
Material	(31.965)	-	(31.965)	
Serviços de terceiros	(24.014)	-	(24.014)	
Encargos financeiros	(9.680)	-	(9.680)	
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	
Amortização do ativo intangível	-	(13)	(13)	
Variações das margens dos ativos de contrato (b)	-	-	-	
Outros	(240)	(1)	(241)	
Total	(67.260)	(14)	(67.274)	

- (a) O custo de construção são todos os custos da Companhia para a implementação da infraestrutura. Conforme ofício CVM 04/2020, refere-se aos custos de implementação e energização do projeto por eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das commodities uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem (rochas ou brejo); e ainda (v) antecipação do prazo de energização da obra; e
- (b) São as variações positivas ou negativas na receita de implementação e/ou receita de operação, decorrentes de diferença entre a margem orçada versus a margem realizadas, essas diferenças são provenientes de diversos fatores, tais como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação no custo dos insumos; (iii) antecipação/atraso no prazo de conclusão do projeto; (iv) entre outros. A variação negativa registrada no período é decorrente, principalmente, pela redução da evolução das obras no segundo semestre de 2020 por conta do surto de pandemia; e

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros

18.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança, cujo controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo dívida líquida sobre EBITDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

18.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	12	12	3	3
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	18.796	18.796	62.430	62.430
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	12.435	12.435	-	-
Total			<u>31.243</u>	<u>31.243</u>	<u>62.433</u>	<u>62.433</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	2.564	2.564	5.360	5.360
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	447.284	449.717	432.967	435.471
Debêntures	-	Custo amortizado	103.783	99.627	101.190	104.609
Total			<u>553.631</u>	<u>551.908</u>	<u>539.517</u>	<u>545.440</u>

- **Caixa e equivalentes de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Contas a receber** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo; são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados; e
- **Debêntures** - são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

18.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 30 de junho de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são mantidas em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Companhia não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas informações intermediárias.

(iii) Contas a receber

O Contas a receber da Companhia decorre de operações com empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

(recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 10 e 11 (Empréstimos e financiamentos, e Debêntures respectivamente).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data das informações intermediárias.

	Valor contábil (a)	Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	447.284	659.636	10.656	18.832	101.471	136.048	392.629
Títulos de dívida emitidos com garantia (debêntures)	103.783	185.109	7195	3.066	22.908	49.862	102.078
Fornecedores	2.564	2.564	2.564	-	-	-	-
Total	553.631	847.309	20.415	21.898	124.379	185.910	494.707

(a) Os valores apresentados nesta coluna estão líquidos dos custos de captação.

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 10 e 11, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

c. Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no período anterior.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco de taxa de juros						
	Saldo (exposição)	Cenário Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	18.796	20.033	20.342	20.651	19.724	19.415
Impacto no resultado			309	618	(309)	(618)	
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(558.122)	(589.433)	(597.261)	(605.088)	(581.605)	(573.778)
Impacto no resultado			(7.828)	(15.655)	7.828	15.655	
Efeito líquido no resultado			(7.519)	(15.037)	7.519	15.037	
Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa projetada (BMF)	Taxa em 30/06/2021	+25%	+50%	-25%	-50%	
CDI (% 12 meses)	6,58	2,28	8,23	9,87	4,94	3,29	
IPCA (% 12 meses)	5,61	8,35	7,01	8,42	4,21	2,81	

Fonte: B3 e Santander

d. Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da Receita Anual Permitida – RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

e. Riscos regulatórios e operacionais

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da empresa.

f. Riscos ambientais

A política nacional do meio ambiente determina que o funcionamento regular das atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. A Companhia, em consonância com as determinações legais vigentes, busca o atendimento na íntegra, a todos os comandos necessários à perfeita execução do objeto de sua concessão, por meio da obtenção de todas as licenças ambientais necessárias para a condução das atividades de instalação, operação e manutenção da linha de transmissão.

g. Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

A Companhia entende que estruturou as fontes de financiamento necessárias para a implantação do projeto, dentre elas o capital próprio e as linhas de financiamento de longo prazo, debêntures e o financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia repassados pelo Banco do Brasil.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Demonstração dos fluxos de caixa

19.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Encargos e variação monetária de empréstimos, financiamentos, debêntures e mútuos (a)	<u>32.162</u>
	32.162
Atividades de investimento	
Rendimento de aplicação financeira	<u>292</u>
	292
Total	<u><u>32.454</u></u>

(a) Referem-se aos encargos dos empréstimos e financiamentos e debêntures, realizados para subsidiar as construções da Companhia aos quais são capitalizados no custo da construção.

19.2 Mudanças nos passivos atividades de financiamento

	<u>31/12/2020</u>	<u>Pagamento de juros (*)</u>	<u>Outros (**)</u>	<u>30/06/2021</u>
Empréstimos e financiamentos	432.967	(15.385)	29.702	447.284
Debêntures	101.190	(4.673)	7.266	103.783
Mútuos	40.009	-	705	40.714
Totais	<u>574.166</u>	<u>(20.058)</u>	<u>37.673</u>	<u>591.781</u>

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Seguros

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em um montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada
Seguro Garantia de Fiel Cumprimento/Construção	06/11/2022	54.750
Riscos operacionais	30/04/2022	15.578
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2022	50.000

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações intermediárias, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

21. Eventos subsequentes

Reajuste da Receita Anual Permitida

Em 13 de julho de 2021 através da Resolução Homologatória Nº 2.895/2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas a partir de 1º de julho de 2021, pela disponibilização das instalações sobre responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo de 2021-2022 o reajuste na receita da Companhia foi de R\$ 9.385 (8,06%) em comparação ao previsto no contrato de concessão.

Celebração de mútuo com a Equatorial Energia

No dia 15 de julho de 2021, a Equatorial Energia celebrou na qualidade de “mutuante” o instrumento particular de mútuo pecuniário com Equatorial Transmissora 3 SPE S.A “mutuária”, conforme previamente anuído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 3.523 de 14 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 15.000 com prazo de vencimento em 18 de dezembro de 2022, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de 105,5% do CDI.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Tinn Freire Amado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-MA